

Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 2025

Cerimônia marca celebração de 60 anos de criação do Corpo de Bombeiros em MT

HOMENAGENS

REDAÇÃO | RUFANDO BOMBO NEWS

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) realizou, nesta segunda-feira (19.08), uma solenidade alusiva aos 60 anos de criação da corporação no Estado. A cerimônia aconteceu no Quartel do Comando Geral da corporação, em Cuiabá, que também teve homenagens aos militares da reserva.

O CBMMT foi criado como Batalhão de Bombeiros da Polícia Militar de Mato Grosso, a partir da lei nº 2.184, publicada em 19 de agosto de 1964, e efetivado somente em 1967. Já no ano de 1994, os Bombeiros Militares se tornaram independentes da Polícia Militar.

Durante a solenidade, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel BM Flávio Glêdson Vieira Bezerra, destacou o simbolismo da data e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar à frente da corporação em um momento tão especial. Também ressaltou a evolução da corporação em termos de equipamentos, treinamento e número de militares ao longo dos anos.

“A gente evoluiu muito em termos operacionais, equipamentos, tropa, em número de militares e capacitação desses militares. Mas tenho certeza de que o que faz a diferença é o amor a essa farda. Tenho certeza que é isso que faz com que bombeiros militares sejam constantemente elogiados, agradecidos e lembrados pelo trabalho que estão fazendo, especialmente durante essa temporada de incêndio florestal”, disse.



Ainda durante a solenidade, militares da reserva foram homenageados por suas significativas contribuições à corporação. Entre eles, destacaram-se os bombeiros militares da Turma Fundadora do CBMMT de 1967, como o major RR BM Alfredo de Oliveira Lopes, o coronel PM Hamylton Sá Correa (in memoriam) e o tenente BM Edno Rodrigues Fontoura (in memoriam).

O major RR Alfredo de Oliveira Lopes, bem como as esposas do coronel PM Hamylton Sá Correa e do tenente BM Edno Rodrigues Fontoura — as senhoras Edna Filipaldi Corrêa e Adenil Lopes Fontoura, respectivamente — estiveram presentes no evento, acompanhados por seus filhos e netos.



O coronel Glêdson destacou a importância de preservar a história da instituição, que, por meio de coragem e determinação, foi emancipada há 30 anos, tornando-se independente. Além disso, reafirmou o compromisso de manter a instituição em constante crescimento, valorização e reconhecimento, tanto no estado, quanto em âmbito nacional.

“São eles que fizeram o Corpo de Bombeiros Militar alcançar seus 60 anos de existência, com aviões, equipamentos de ponta e o reconhecimento da sociedade descentralizada nos municípios. Com certeza, essa história foi escrita pelos senhores veteranos, e cabe a nós, que hoje estamos na instituição, manter essa marcha com rigor, sem dar um passo sequer para trás”, afirmou o comandante-geral.

O ex-comandante geral do CBMMT, coronel RR BM Marcos Antônio Santos Valle, relembrou a dedicação de todos os veteranos que, mesmo com recursos limitados no passado, mantiveram a honra e o compromisso de servir a sociedade.

“O bombeiro desses 60 anos, como foi dito aqui, passou por diversas fases, hoje se vê avião, helicóptero, mas uma das fases mais importantes que nós passamos foi a fase do balde. O balde comprado para fazer manutenção do quartel e era tudo que tínhamos para trabalhar, mas mesmo assim esses homens que estão ali sentados fizeram com que essa tropa tivesse a mesma honradez que os senhores hoje têm, com todo equipamento existente”, disse.



O coronel RR Santos Valle ressaltou ainda o progresso tecnológico que a corporação experimentou – passando de baldes a aviões – e expressou a expectativa de um futuro ainda mais promissor. Segundo ele, a busca agora é por transformar o CBMMT em uma corporação cada vez mais forte, onde cada resgate e cada vida salva fortaleçam ainda mais os pilares de honra que sustentam essa instituição gloriosa.

“Na época éramos 340, e estávamos presentes em todos os locais do estado onde a sociedade precisava de um bombeiro militar. Naqueles tempos, nos desdobrávamos para atender a todas as demandas. Mas tanto para os que passaram, quanto para os que estão atualmente na corporação, de uma coisa eu tenho certeza: a população será sempre atendida com todo o carinho, humildade e dedicação que existe dentro de um coração bombeiro militar”, encerrou.

